

OASIS

Oceanic Seamounts: An Integrated Study
A project funded by the European Commission
Contract No. EVK3-CT-2002-00073-OASIS

Seamounts and Fisheries – Conservation and Sustainable Use.

First OASIS Stakeholder Workshop

Horta, Azores

1 – 2 April 2004

Resumo Executivo/Executive Summary



Contact: Dr. Bernd Christiansen bchristiansen@uni-hamburg.de
Universität Hamburg,
Institut für Hydrobiologie und Fischereiwissenschaft
Zeiseweg 9, D-22765 Hamburg, Germany
Tel. +49 40 42838-6670, Fax +49 40 42838-6696

www.rrz.uni-hamburg.de/OASIS

OASIS report

Seamounts and Fisheries –
Conservation and Sustainable Use.
First OASIS Stakeholder Workshop
Horta, Azores
1 – 2 April 2004
edited by C. Neumann, S. Christiansen
& B. Christiansen
published by OASIS/WWF

© 2005 OASIS/WWF

Cover photograph: Exhibition of artisanal
fishing in the old whaling station,
Horta, Azores (S. Christiansen)

Resumo Executivo

Este relatório resume as apresentações e discussões resultantes do 1º workshop de utilizadores do **OASIS** que decorreu nos dias 1 e 2 de Abril de 2004, na cidade da Horta, Faial, Açores.

OASIS (Montes Submarinos Oceânicos: Um Estudo Integrado) é um projecto Europeu dedicado à investigação integrada de montes submarinos (2002-2005) que **visa a descrição da interacção funcional de todos os compartimentos do ecossistema de um monte submarino**, com excepção dos visitantes altamente migradores. É também objectivo do **OASIS**, alargar o conhecimento que é necessário ter para tomar decisões de gestão. Esta investigação tem como exemplo, dois montes submarinos modelo, com diferentes alturas, topografia e pressão da pesca. O monte submarino Sedlo localiza-se a cerca de 100 milhas náuticas a norte dos Açores, enquanto que o Seine localiza-se a 100 milhas náuticas a nordeste da Madeira.

Os resultados deste estudo serão generalizados o mais possível, conduzindo a modelos conceptuais e numéricos, permitindo, desta forma, a extrapolação a áreas menos estudadas. Numa primeira fase, relacionada com a conservação, foi desenvolvido um plano de gestão mais genérico denominado "Offshore MPA toolbox" para uma área a ser conservada num monte submarino.

Numa segunda fase, será desenvolvido um plano para um modelo de gestão para uma localização específica, monte submarino Sedlo, que será apresentado no Outono de 2005 a todos os utilizadores para discussão. Por fim, conclusões gerais serão extraídas.

O workshop envolveu mais de 40 individualidades regionais, nacionais e internacionais representantes de organizações de pescadores, armadores, industriais da pesca, administração política, consultores, ONGs e cientistas. O primeiro dia do workshop enquadrou-se no âmbito da "Semana das Pescas dos Açores", uma conferência internacional que envolve a participação de cientistas, economistas, políticos, advogados, pescadores e representantes de organizações dos pescadores.

As apresentações

- introduziu o projecto **OASIS** (Ana Martins, Universidade dos Açores, DOP),
- reviu o conhecimento actual sobre os montes submarinos e a ecologia dos montes submarinos no Atlântico Nordeste (Susan Gubbay, Consultora),
- deram uma perspectiva científica sobre a pesca regional e global em montes submarinos (Telmo Morato, Gui Menezes, Universidade dos Açores, DOP),
- elucidou sobre a relação ecológica entre montes submarinos e tartarugas visitantes (Thomas Dellinger, Universidade da Madeira),
- descreveram os processos para a designação de MPA através do exemplo do monte submarino Bowie (Kevin Conley, Fisheries and Oceans Canada),
- e apresentou uma revisão passada, presente e futura sobre os esforços de conservação nos Açores (Ricardo Serrão Santos, Universidade dos Açores, DOP).

O segundo dia do workshop foi dedicado à discussão dos seguintes assuntos:

- Pesca nos montes submarinos no contexto da legislação da regional e Europeia das Pescas,
- Medidas de gestão necessárias para proteger os montes submarinos (incluindo as MPAs),
- A base do conhecimento dos montes submarinos do Atlântico: tentativa de preencher os vazios.

Até aos dias de hoje, a **pesca nos montes submarinos dos Açores e Madeira**, utiliza técnicas que são basicamente de baixa tecnologia, de pequena escala e de trabalho manual muito intenso. Devido à alteração recente do regime anterior de acesso às zonas de pesca até às 200 milhas (Regulação das Águas de Oeste, Novembro de 2003), uma grande percentagem de tempo para discussão no workshop foi ocupada com o destino das pescas na ilha. Até à data, o sistema de gestão regional era considerado como um sistema muito perto da pesca sustentada, ao considerar a saúde de longa data dos ecossistemas que a suportam. A Regulação Europeia das Águas de Oeste foi interpretada como uma decisão “top-down”, não participatória e cientificamente sem decisões concretas, dando prioridade ao princípio do “acesso igual”, em detrimento do “princípio de precaução”, igualmente contemplado na Política Comum de Pescas. Os participantes expressaram a sua preocupação sobre a grande probabilidade da sobrepesca devido à utilização de técnicas de pesca industriais e ao aumento do esforço de pesca, com consequências graves para a economia local dos Açores.

Foram apresentadas **medidas de gestão para regular a pesca nos Açores**, com recomendações para a introdução do controle do esforço e artes de pesca em unidades de gestão muito específicas e de

pequena escala, em vez das actuais zonas rectângulo estatísticas. As técnicas da pesca pelágica foram realçadas como exemplos que potenciam mortalidade elevada de tartarugas marinhas visitantes, cetáceos e aves marinhas. Foi sugerido que o esforço da pesca pelágica deveria igualmente ser quantificado.

Uma vez que, as falhas de gestão podem tornar-se mais severas em ambientes de mar profundo, o actual **desconhecimento** sobre os montes submarinos no Atlântico foram interpretados mais como uma necessidade de adoptar medidas imediatas precaucionárias. A grande maioria dos participantes interpretou as **MPAs como ferramentas** que fornecem um risco reduzido para espécies e habitats e oferecem uma gestão integrada de recursos restritos, incluindo as pescas. Contudo, foram focados aspectos de segurança. Na realidade, uma rede representativa de MPAs poderia assemelhar-se a um *portfolio* de um investidor. Os Açores, como primeira região Europeia a ter concluído um Plano Sectorial de Gestão para a Rede Natura 2000, estão agora envolvidos na preparação de novos *dossiers* que levem à inclusão de sítios de profundidade como SCIs no âmbito da Rede Natura 2000, sendo alguns destes, montes submarinos individuais. Neste sentido e desde o início, **a gestão de montes submarinos deveria ser desenvolvida em colaboração estreita com os utilizadores.**

Executive Summary

This report mirrors the presentations and discussions which took place during the first OASIS stakeholder workshop, April 1-2, 2004 in Horta, Faial, Azores.

OASIS (Oceanic Seamounts: An Integrated Study) is an EU-funded integrated seamount research project (2002-2005) **aiming to describe the functional interaction of all seamount ecosystem compartments**, except for the highly migratory visitors. OASIS also wants to improve knowledge which is required for taking management decisions. The research focuses on **two model seamounts** of different summit depth, topography and fishing pressure, the Sedlo seamount 100 nm north of the Azores and the Seine seamount 100 nm northeast of Madeira.

The results from these in-depth studies shall be generalized as far as possible, driving conceptual and numerical models for enabling the extrapolation to less well studied areas. As a first step with regard to conservation, a more generic management plan for a seamount conservation area was developed, the "Offshore MPA toolbox". In a second step, a model site-specific management plan will be developed for the Sedlo seamount which will be presented to all stakeholders for discussion in fall 2005. Ultimately, more general conclusions on seamount management shall be drawn.

The workshop was attended by some 40 regional, national and foreign participants from fisheries, government, advisory, NGOs and science. The first day of the workshop was an integral part of the annual Azores Fisheries Week, a major international meeting involving scientists, economists, politicians, lawyers, fishermen and fisheries representatives.

The presentations

- introduced the OASIS project (Ana Martins, University of the Azores, DOP),
- reviewed the knowledge on seamounts and seamount ecology in the North East Atlantic (Susan Gubbay, Consultant),
- gave a scientific perspective on global and regional seamount fisheries (Telmo Morato, Gui Menezes, University of the Azores, DOP),
- shed light on the ecological relationship between seamounts and visiting turtles (Thomas Dellinger, University of Madeira),
- described the process of MPA designation on the example of Bowie Seamount (Kevin Conley, Fisheries and Oceans Canada),
- and reviewed past, present and future marine conservation scientific efforts in the Azores (Ricardo Serrão Santos, University of the Azores, DOP).

The **second day** of the workshop was dedicated to discussing the following issues:

- Seamount fisheries in the context of regional and European Fisheries legislation
- Management measures required for protecting seamounts (including MPAs)
- The knowledge base on Atlantic seamounts: trying to fill the gaps.

Until today, the **seamount fisheries of the Azores and Madeira** employ fishing techniques which are basically low-tech, small scale and labour-intensive. Due to the recently changed access regime to the former exclusive 200 nm fisheries zone of the Azores and Madeira (Western Waters Regulation, November 2003), a large part of the workshop discussions focussed on the fate of the island fisheries. The regional management system in place until now was considered to come quite close to a sustainable fishery taking account of the longterm health of the ecosystems supporting it. The EU Western Waters Regulation was seen as a top-down non-participatory, and scientifically not sound decision prioritizing the principle of equal access over the precautionary principle also inherent in the Common Fisheries Policy. Participants expressed their concern over the high probability of overfishing due to industrial fishing techniques and increasing fishing effort, resulting in significant consequences for the local Azorean economy.

Management measures regulating seamount fisheries were recommended to include effort and gear control in very specific, small-scale management units, rather than the statistical rectangles used at present. Pelagic fishing techniques were highlighted to cause high mortality rates of visiting sea turtles, cetaceans and seabirds. The pelagic fishing effort should also be quantified.

The existing **gaps in knowledge** on Atlantic seamounts were seen to call for more immediate measures being taken on a precautionary basis, since management failures would be more severe in a deep-sea environment. Most speakers regarded **MPAs as tools** that deliver risk reduction for species and habitats and offer integrated management of restricted resources, including fishes. However, surveillance problems were highlighted. A representative network of MPAs could resemble an investor's portfolio. The Azores, as the first European Region to have concluded a Management Sectorial Plan for the Natura 2000 network, are now involved in the preparation of new dossiers leading to the inclusion of deep-sea sites as SCIs under Natura 2000, some of which are individual seamounts. In view of this, **seamount management should, from the beginning, be developed in close cooperation with stakeholders.**